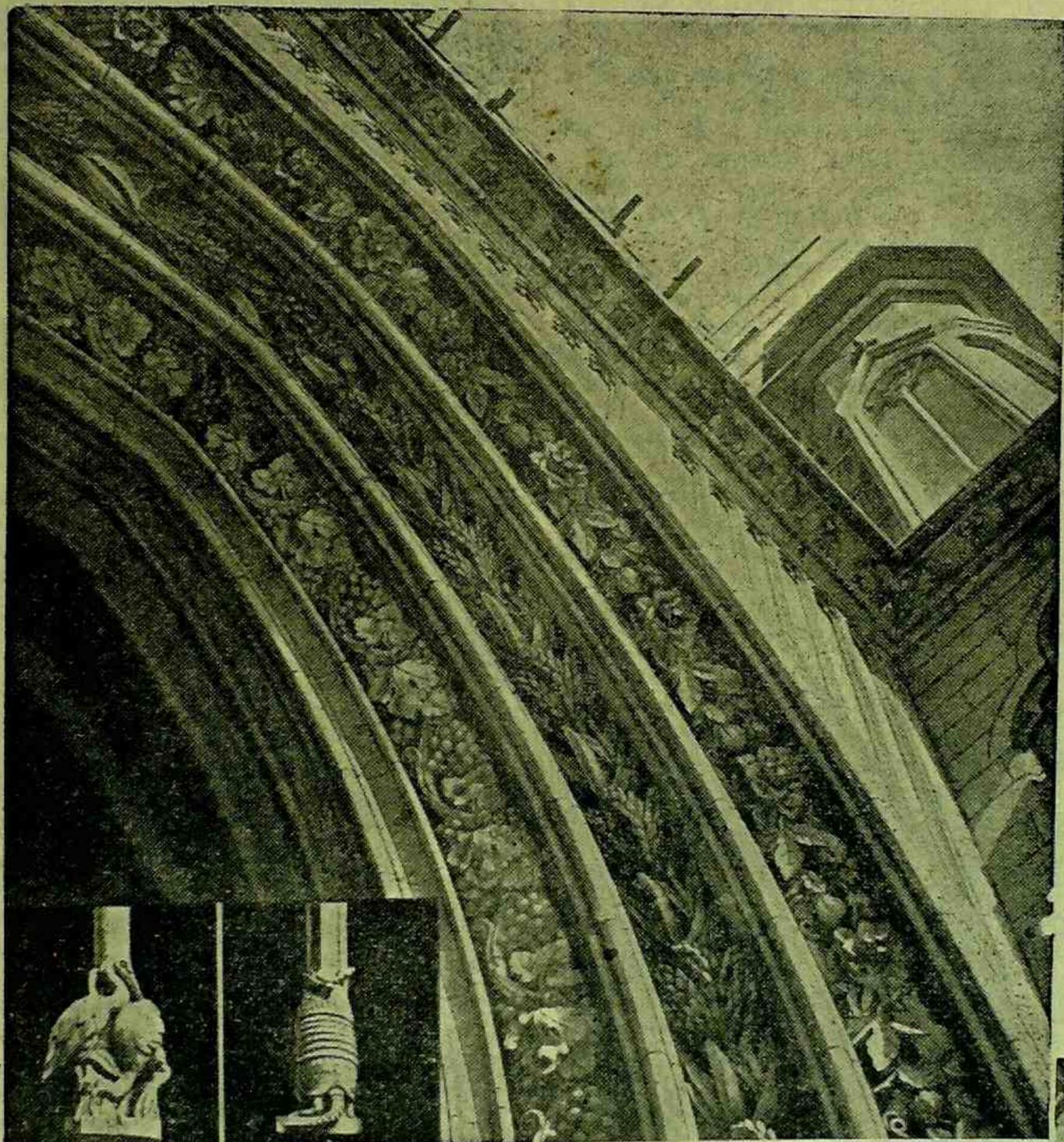


AVE MARIA

ANO LVII

São Paulo, 10-Junho-1956

NÚMERO 23

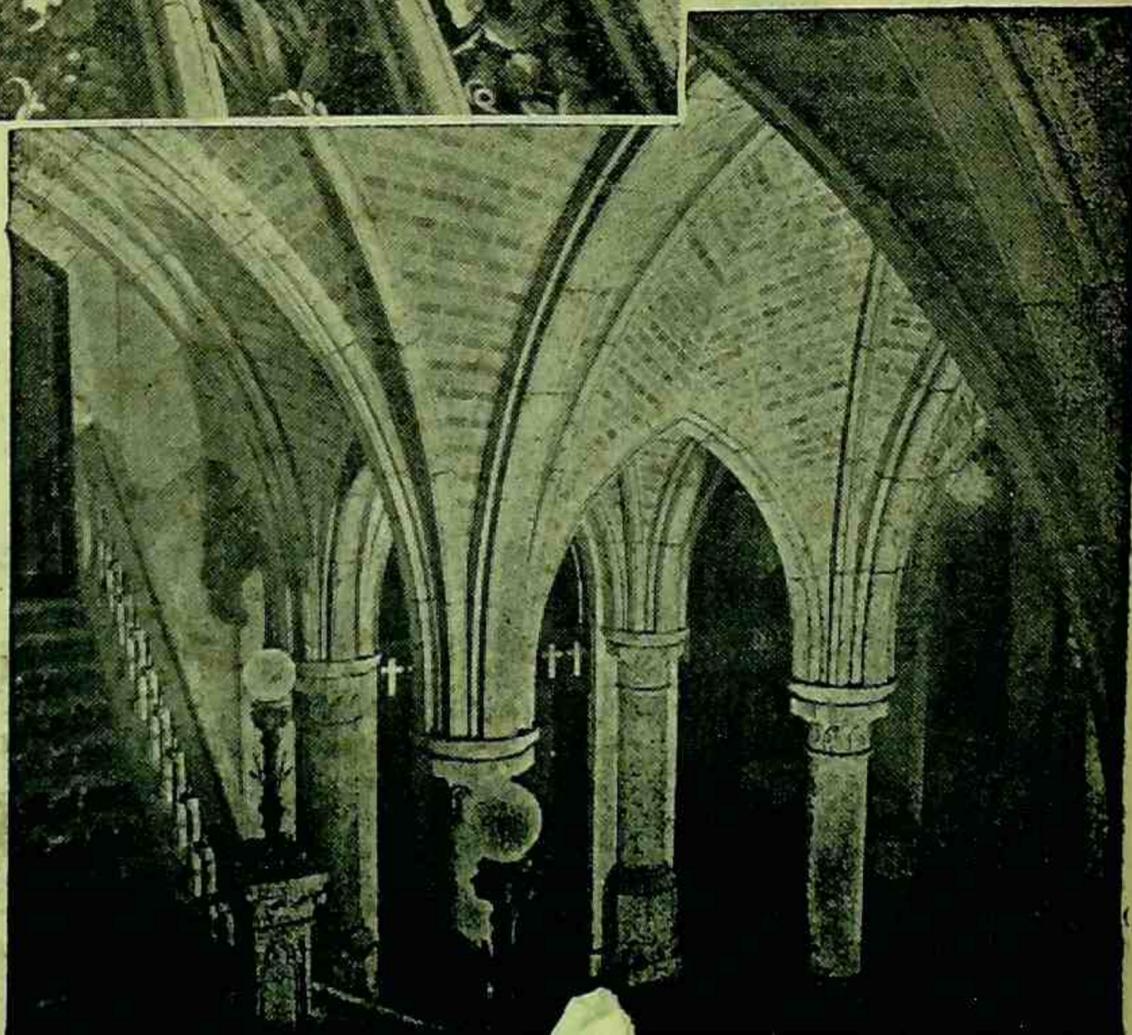


ASPECTOS DA BELA CATEDRAL DE SÃO PAULO

(Mais
ilustrações
no
texto)

Vista do arco em ogiva, que cobre o portal da entrada. Os festões, que aí aparecem, são em granito trabalhado. Na nova catedral, nada foi feito com materiais substitutos.

Cripta do principal templo bandeirante, vista da entrada. Vêem-se as abóbadas que servem de piso ao altar mor; colunas, arestas e balaustradas, e, ao fundo, os túmulos dos bispos de São Paulo. Aí se encontra, também, o túmulo de Dom Florentino Simón, bispo de Tocantins e Missionário Claretiano.



Cumpram Promessas e Agradeçam Favores

MOGI-MIRIM — Da. Antonieta Brito agradece a São Pio X a colocação de seu filho.

SÃO PAULO — Dr. Daniel Ribeiro agradece três graças recebidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

ANÁPOLIS — Irmã Maria Leticia agradece a N. Sra. Aparecida uma graça alcançada.

ITAÚNA — Devota agradece a N. Sra. do Sagrado Coração uma graça recebida em favor de seu espôso. — Da. Lígia de Almeida, por grande graça recebida em benefício de sua filha, agradece a Santo Antônio M. Claret.

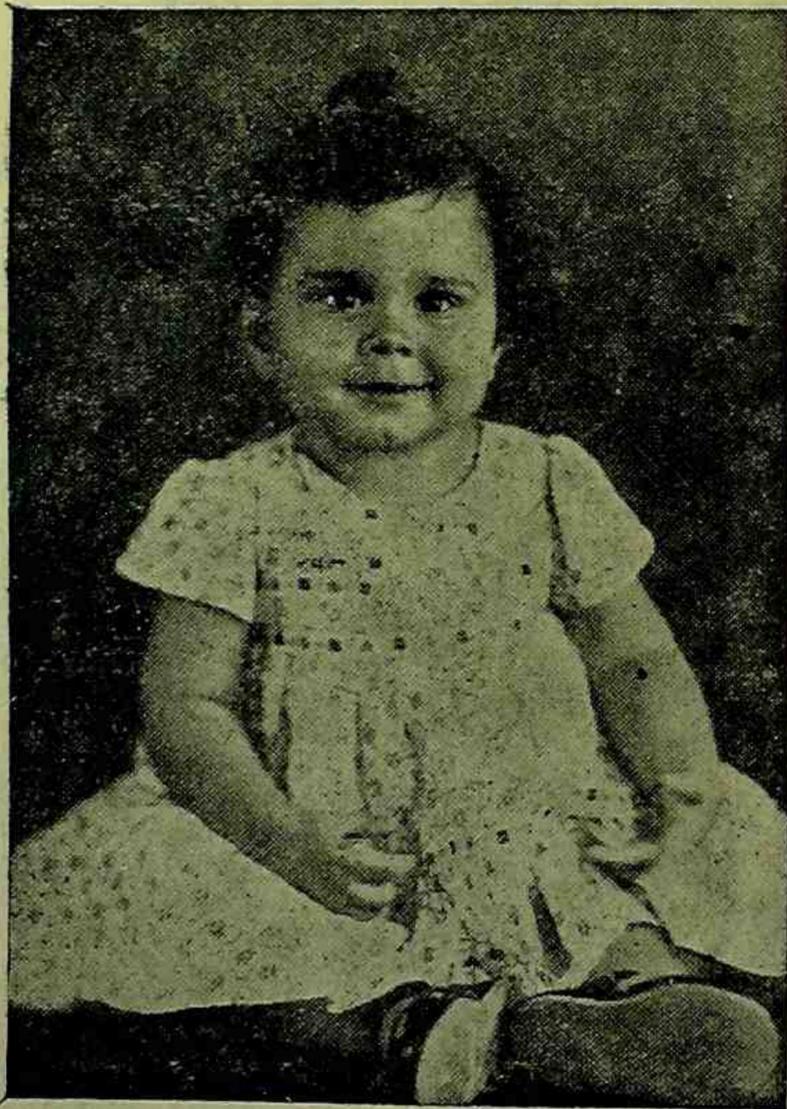
PIRES DO RIO — Da. Eponina P. Chaves agradece a N. Sra. da Soledade uma graça.

NOVO HORIZONTE — M. C. S. Ollani agradece a N. Sra. Aparecida a saúde de seus filhos.

CAMPINAS — Uma assinante agradece a São José e à alma de Jandirinha uma graça.

LAVRAS — Da. Zinah Rezende Alvarenga agradece graças a N. Sra. Aparecida e a Santo Antônio M. Claret. — Da. Elaine Brando agradece a Santo Antônio M. Claret e a Santa Rita de Cássia graças recebidas.

NOVA LIMA — Da. Maria de Oliveira agradece a N. Sra. de Fátima e Santo Antônio M. Claret a sua saúde e a do espôso.



LAVRAS — Menina Luzia Aparecida de Oliveira, filha do Sr. Antônio Corrêa de Oliveira, favorecida por Nossa Senhora Aparecida, Santo Antônio Maria Claret e Anjo da Guarda.

NOSSAS BOLSAS

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO M. CLARET e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Ana Teresa Sales, de Tambaú. — Da. Selencina Guimarães, de Lorena. — A. M. Leme, de Bragança Paulista. — Sr. Darwin de Paula Ferraz, de Piracicaba. — Sr. Francisco Tener, de Jaú. — Sr. José Emídio Pires, de Jaguariuna. — Sr. José de Souza, de Piracicaba. — Da. Maria da Conceição Sobrinho, de Muriaé. — Sr. Dante A. Rossi, de Itapetininga. — Da. Emília da Silva Pires, de Mogi das Cruzes, grande graça. — Da. Rosa e Da. Esther Tomim, de Jundiá, duas graças. — Da. Auta Teresa Amaro, de Rio Pardo. — Da. Idalice Marques Wood, de Jundiá. — Da. Adalina Garzoli, de Guaranésia. — Da. Anacele Garcia, de Birigui. — Sr. Raimundo S. Messias, de Viçosa. — Da. Aurora Brendinarte, de Ourinhos. — Da. Maria dos Santos, de Limeira. — Da. Maria José Pereira Araújo, de Caldas, duas graças. — Da. América Branquinho, de Três Corações. — Da. Maria Dulce Thurler, de Nova Friburgo. — Das. Aldê e Nenê, de Martinópolis, duas graças. — Sr. José de Barros Chagas, de Itápolis. — Da. Josefina James C. Nogueira, de Nova Granada. — Da. Geralda Alves de Souza, de Cornélio Procópio. — Da. Iva Piza, de Guariba. — Da. Lira de Amorim, de Belo Horizonte. — Da. Maria de S. Antônio, de Baependi. — Da. Maria Aparecida de Almeida, de Araraquara. — Da. Maria Rita, de Novo Hamburgo. — Sr. Orlando Carlos Cristofolletto, de Itu. — Sr. Antemínio Concel, de Terra Roxa. — Da. Esmeralda S. Loureiro e devota, do Rio Grande. — Da. Leticia Barboni, de Caconde. — Da. Maria José C. Menk, de Itararé. — Sr. Estêvão Loveri, de Jundiá. — Da. Maria Olívia Campos, de Três Pontas. — Da. Maria Helena Costa, de São Paulo, duas graças. — Da. Francisca de Souza, de Marília. — Da. Maria José Soares Neves, de Campanha. — Sr. João Vitor, de Jaú. — Da. Dolores da Rocha Tavares e Da. Noêmia da Costa Rocha, de Niterói.

ROSÁRIOS?

Fábrica de Rosários N. S. de Fátima

WINTERS & CIA. LTDA.

RUA DR. PEDROSA, 297

CURITIBA (Paraná)

- Material de 1.ª qualidade.
- Acabamento perfeito.
- Preços de fábrica.
- Enviamos amostra grátis, sem compromisso.

Atendemos pelo Reembolso Postal.

Pedido mínimo: 6 dúzias de têrços.



PADRES CLARETIANOS

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00
Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761
Caixa Postal 615

OFICINAS:

Rua Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956
São Paulo

O ENCONTRO EM CAMPINA GRANDE

COM a presença do Chefe da Nação encerrou-se a reunião ou Encontro dos Srs. Bispos do Nordeste, em Campina Grande, da Paraíba. Esse Encontro, antes do que Conferência de todos os Srs. Bispos Nordestinos foi uma iniciativa da Igreja, destinada a concorrer à melhoria do padrão de vida daquelas populações, ao mesmo passo que uma oportunidade para oferecer ao Governo elementos para uma providência — esperamos que a tomará — de cujos resultados provirá o minoramento dos sofrimentos daqueles nossos patricios.

Não é justo que, devido ao desenvolvimento em estádios dispares de nosso progresso, fiquem abandonadas regiões inteiras, zonas imensas, à mercê da sorte que nunca chega, vivendo atrasados social e economicamente, como faz duas centúrias.

Esse lamentável atraso de padrão de vida, essas amarguras de tantos brasileiros não terem terra e passarem fome, conhecem-no melhor do que nenhum governo nem político os abnegados hierarcas que pastoreiam aquelas regiões nordestinas. Em suas visitas pastorais vêm a miséria da pobre população. Ouvem pedidos de socorro. Sentem a aflição lancinante de suas ovelhas, que remedeiam em parte, mas não total e eficazmente, como pode fazê-lo quem dispõe das reservas da nação e dos impostos do povo.

Impelidos por esse espírito paternal, sem interesse político nem partidário, reuniram-se em Campina Grande, sob a direção de Dom Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, que têm à sua frente as credenciais brilhantes da grande batalha das favelas.

Prosseguindo a ação da Igreja, que é sempre missionária, dando corpo ao pedido de Leão XIII, de "ir sempre ao povo", quiseram esses preclaros antistites nordestinos contribuir com seu quinhão da experiência ao encaminhamento, para a solução, dos problemas

gravísimos que afligem uma larga área demográfica de nosso território.

A sua posição, que é a da Igreja Católica, ficou bem definida nas palavras claras e firmes de Dom Helder:

Não assumirá responsabilidades na execução das obras que o Governo pretende realizar na região, com base nas sugestões tomadas no conclave de Campina Grande.

Ficará vigilante para exigir o cumprimento cuidadoso e completo das recomendações que foram aprovadas.

Não está prègando golpe ou revolução para que os problemas sejam solucionados, uma vez que o Sr. Presidente da República está disposto a dar execução aos planejamentos a longo prazo.

Afirmou que oito bilhões de cruzeiros estão sendo empregados no Polígono das Secas, por diversos órgãos governamentais, mas tais recursos não oferecem os resultados que seriam de esperar, em face da diversidade de aplicações.

Aventou-se a idéia da desapropriação de grandes áreas, em nome do verdadeiro bem comum, desde que feitas com motivo relevante e com justiça. Criticaram a intromissão política, a burocracia governamental. Chegou-se, numa das reuniões onde havia seis bispos e dez técnicos, a discutir uma recomendação para o Governo entregar as tarefas do Serviço Social Rural a entidades que estivessem fora e acima do alcance dos olhares cubiçosos de deputados, vereadores e chefes políticos.

Outras determinações e recomendações serão entregues ao Governo. Aliás, em dois dias, o Sr. Presidente da República ficou bem informado do que demoraria meses inteiros, pelos processos burocráticos.

Os Srs. Bispos cumpriram seu dever. Se a execução falhar, a culpa não será deles, pois não cometeram o gravíssimo pecado da omissão diante do Nordeste aflito e pobre.



Nossa Senhora dos Lirios,
venerada em Alcoy
(Espanha).



"Maria Santissima, por ser Mãe de Deus, possui alguma dignidade infinita, pelo bem infinito que é Deus." (São Tomás de Aquino.)



Antes de pôr-se à frente dos exércitos, Santa Joana d'Arc prostrou-se aos pés da Santissima Virgem. Escolhida comandante dos exércitos, mandou fazer três bandeiras. Na primeira estava escrito: "Jesus, Maria." na segunda brilhava a imagem de Jesus Crucificado com Nossa Senhora ao pé da cruz. Na terceira estava desenhada a Anunciação. Esta bandeira carregava-a a mesma donzela corajosa. Na jogueteira, pronunciava o nome de Maria.

5 NOTÍCIAS MARIANAS

O SINDICATO DE INICIATIVAS,

de Carcassona (Itália), projetou uma estrada internacional a que chamou ESTRADA MARIANA, ligando Roma-Lourdes-Fátima. A estrada é de especial interesse para os quatro países latinos por ela atravessados: Itália, França, Espanha e Portugal. Não se trata de uma criação artificial, mas de uma realidade geográfica. E o seu aproveitamento encontra a melhor oportunidade em 1958, primeiro centenário da aparição de N. Sra. de Lourdes. Ao chamar-se-lhe ESTRADA MARIANA, não se pretende fazer qualquer publicidade comercial. O que, acima de tudo, se procura é organizar um itinerário considerado magnífico pela sua história, pelas suas tradições, monumentos religiosos e belezas paisagísticas. A formosa idéia obteve já o apoio incondicional de numerosas entidades francesas ligadas aos problemas do turismo, assim como a aprovação eclesiástica de Monsenhor Theas, bispo de Lourdes, e Monsenhor Puech, bispo de Carcassona. Comunicada ao Secretariado Nacional de Informação, Turismo e Cultura Popular, ali foi também agradavelmente recebida.

O PAPA PIO XII

proclamou a Imaculada Conceição como Padroeira Principal do Estado do Amazonas.

A MENSAGEM DE N. SRA. DE FÁTIMA

está sendo prégada entre nós por dois Padres Capuchinhos, irmãos gêmeos, de Portugal. A imagem foi recebida há dias em Santos, acompanhada de grande número de fiéis e centenas de automóveis. O Sr. Prefeito da cidade saudou a Imagem Peregrina, sendo levada à Igreja de Santo Antônio do Embaré.

INICIOU-SE A CONSTRUÇÃO

do Santuário do I. Coração de Maria de Fátima, em Vila Leopoldina, desta cidade de São Paulo. Será construído pelos PP. Claretianos, tendo à frente o Vigário da Paróquia, Pe. Melitão Viguera.

A RÁDIO DE MOSCOU

denuncia a Legião de Maria como inimigo número 1 do comunismo em todo o mundo.

LADRÃO É QUEM ROUBA LATA DE MARMELADA...

O juiz Bezerra Câmara, em exercício na 3.ª Vara Criminal, condenou a dez meses e cinco dias de reclusão, além do pagamento da multa de quinhentos cruzeiros, o réu Valentim D. Rangel, que foi preso em flagrante há meses quando acabava de furtar, de um estabelecimento comercial, situado na Rua do Carmo, duas latas de marmelada.

Disse o magistrado, a certa altura da sentença: "O que dói, o que é de lastimar, é que somente as sardinhas sejam apanhadas, ficando

do impunes os tubarões. Infeliz do juiz que, pondo o seu dever acima de qualquer conjuntura, ouse, nos dias presentes, afrontar o poderio econômico-social de um desses últimos. É o cúmulo ter de se condenar o desgraçado que furtar duas latas de marmelada, enquanto a "marmelada" que infelicita a República, a sociedade e o crédito nacional, permanece impune, porque ninguém conduz grandes ladrões à justiça." — (Do "Diário de Notícias", do Rio de Janeiro.)

Parada Evangélica

III DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(São Lucas, 15, 1-10)

Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os publicanos e os pecadores para o ouvirem. E os fariseus e os escribas murmuravam dizendo: "Este recebe os pecadores e come com eles." E Ele propôs-lhes esta parábola, dizendo: "Qual de vós, tendo cem ovelhas, se perder uma delas, não deixa as noventa e nove no deserto e vai procurar a que se tinha perdido, até que a encontre? E, tendo-a encontrado, não a põe sobre os ombros, alegremente, e, indo para casa, chama os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a ovelha que se tinha perdido? Digo-vos, que do mesmo modo haverá maior júbilo no céu por um pecador que fizer penitência, que por noventa e nove justos que não têm necessidade de penitência. Ou qual é a mulher que tendo dez dracmas e perdendo uma, não acende a candela, não varre a casa e não procura diligentemente, até que a encontre? E que, depois de a achar, não convoca as amigas e vizinhas, dizendo: Congratulai-vos comigo, porque encontrei a dracma que tinha perdido? Assim vos digo eu, que haverá júbilo entre os anjos de Deus por um pecador que faz penitência."

★

SARÇA ARDENTE

Converter... converter... — loucura divina de Jesus. Os maus, os pecadores — a sua maior preocupação!

Velo salvar os que estavam perdidos. De cem ovelhas prefere uma tresmalhada às noventa e nove que estão no aprisco.

TEREMOS UNIÃO?

TOCANTE e altamente expressiva a oração de Jesus ao Pai, antes de morrer. Cinco vezes reitera seus anelos pela união perfeita dos apóstolos e de todos os fiéis. "Não rogo por eles somente, mas ainda por aqueles que, mediante a palavra deles, hão de acreditar em mim. Para que todos sejam um, assim como Tu, Pai, estás em mim, e Eu em Ti. Para que sejam também um em Nós, e creia o mundo que tu me enviaste." (São João, XVII, 20-22.)

Com os olhos voltados para o futuro, o Mestre divino divisou na história da cristandade o espírito separatista.

No decorrer das gerações, por influxos diversos — pessoais ou nacionais — emergiram da mesma Igreja elementos revolucionários que, dominados por entusiasmos febris de uma religião mais humana às humanas paixões, ou ainda enfeitiçados por meros caprichos, romperiam com a UNIDADE CRISTÃ.

Os fatos confirmaram a previsão de Jesus. As ovelhas separaram-se do GRANDE REBANHO — a Igreja. Em torno delas giram as atenções de Cristo: "Tenho outras ovelhas que não são deste aprisco, e é preciso que as traga. Elas ouvirão a minha voz, e haverá um só rebanho e um só pastor." (Jo. 10, 16.)

Importa seja perfeita, íntima, a união dessas ovelhas, à semelhança da união existente entre Cristo e o Pai Celestial.

Essa unidade, ansiosamente desejada pelo Fundador do cristianismo, será uma realidade.

O Filho de Deus exige do Pai essa total unificação, para que o mundo O reconheça, e pelo reconhecimento lhe preste obediência e adoração.

A Igreja católica — herdeira legítima dos anseios do Salvador dos homens — vem se batendo pela unidade religiosa.

Compreende-se perfeitamente que não é pelo fanatismo, pela falsa tolerância, menos ainda pelo indiferentismo que se combaterá a dissidência. Amor fraternal, cultivo da justiça, exemplos dos católicos, mormente vida de oração — eis as armas.

Leão XIII, depois de consignar que seus desejos diários se inspiravam nos desejos do Coração de Jesus, no sentido de favorecer a reconciliação, assinala: "...A admirável unidade somente se realizará em virtude de santas orações."

★

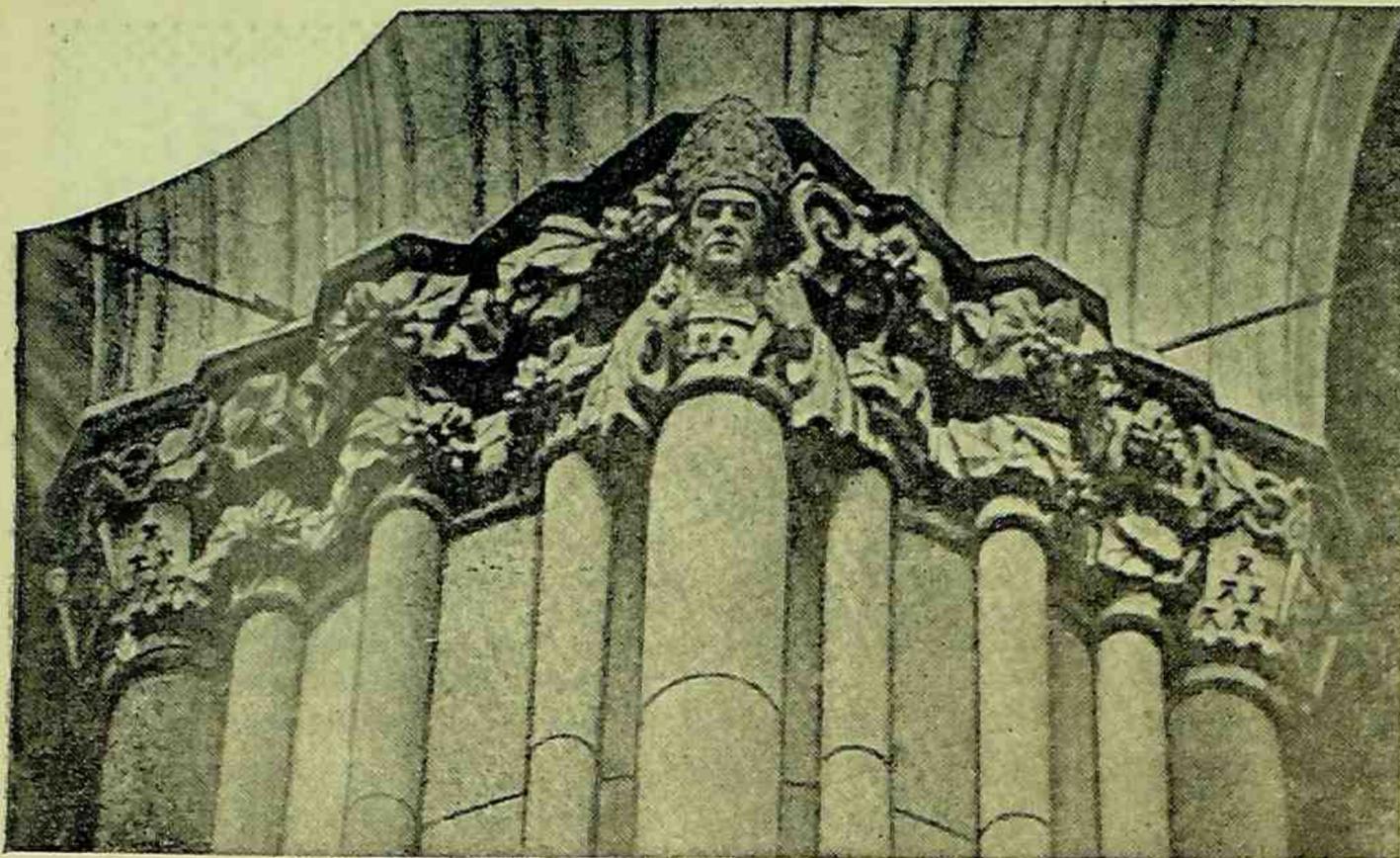
FOGO SAGRADO

Varrido o espírito de preconceitos, muitos se convertem ao catolicismo e vêm na Igreja católica a verdadeira Igreja de Cristo.

Em 1933, dezessete pastores anglicanos dirigiram um memorial a Nottingham, expressando ser vontade de Deus a reconciliação dos anglicanos à Igreja de Roma. O bispo respondeu: "Efetivamente, a única união de que se pode falar em ordem à Igreja anglicana, é a união com Roma — a cidade que está no monte."

O ilustre protestante E. Schrenck insiste: "Somente o Espírito Santo pode remediar nosso mal original de desagregação irremediável."

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.



NA CATEDRAL DE SÃO PAULO: Contrafortes ou arcos botaréis, característicos do estilo gótico, destinados a transmitir o empuxo lateral dos arcos. No centro, bem em evidência, a efígie de Dom Duarte Leopoldo e Silva.

A tragédia moral da juventude polonesa

Falou-se bastante do "Festival da Juventude", em Varsóvia. Muitos jovens estrangeiros participaram nêle, alguns, parece, ficaram encantados. Mas certamente que ninguém lhes falou da tragédia em que vive a grande massa da juventude polonesa, sobretudo a classe operária.

Ao contrário, todos os jornais e revistas polonesas falam, desde há algum tempo, em se procurar um remédio, porque a situação toma aspectos terríveis e ameaçadores.

Uma escritora, Eva Zzelburg-Zarembina, declara sem hesitações:

"Confessemos-lo sem falsa vergonha: tudo vai mal neste domínio. Naturalmente que eu não falo de toda a juventude, mas duma grandíssima parte. Esta parte muito importante tem uma concepção errônea dos laços sentimentais, cujas conseqüências caem sempre sobre as moças.

Porque, se o Estado rehabilita os filhos nascidos fora do matrimônio e suas mães, e os ampara com sua proteção, isto não quer dizer que não desejássemos famílias sãs moral e fisicamente. Uma vida erótica, precoce, desordenada, privada de todos os sentimentos nobres, nada traz de bom nem à juventude nem à sociedade."

* * *

Mas, em nome de quê pedir a esta juventude que leve uma vida sã e honesta? Há o matrimônio. Mas, desde a introdução do casamento civil, recomendadíssimo pelo regime comunista, o divórcio tornou-se fácil e quase quotidiano. É um flagelo, deplorado atualmente por toda a imprensa comunista polaca. O jornal varsoviano "L'Express-Soir" lamenta-

ta-se porque os jovens se casam muito depressa e se divorciam do mesmo modo. Cito o exemplo de dois jovens que, antes de se casarem, definem assim seus projetos de vida conjugal: "Experimentemos. Se nos dermos bem, continuamos; caso contrário, divorciamos-nos." Estes jovens pediram o divórcio poucos meses depois de casados.

Eis outro caso: "Na Nowa Huta — importante centro industrial a respeito da qual os comunistas poloneses se mostram orgulhosos — escreve D. Zabloska, no hebdomadário "A Nova Cultura", houve recentemente 372 casamentos. Resultado? O marido vem ver sua mulher, à noite, num quarto que ela compartilha com três ou quatro companheiras...

Há também outras causas de divórcio. Um estudante desposa uma jovem pouco instruída. Mas êle torna-se engenheiro ou médico. Tem agora uma boa situação e começa a encontrar sua mulher pouco inteligente e pouco brilhante para a sociedade onde passa agora a viver. Quer assim desposar uma doutora, uma advogada ou uma outra intelectual qualquer. Naturalmente pensa no divórcio e reque-re-o. Será a mulher que sofrerá as conseqüências desta "experiência".

Os jornais varsovianos perguntam como combater eficazmente êste flagelo moral.

Os conselhos e as receitas abundam.

Claro que não têm eficácia todos êstes remédios apontados contra a crise moral da juventude polonesa.

Só uma séria educação religiosa poderia sanear a atmosfera. Mas é êste o único remédio que o governo e o Partido Comunista, inimigos da Igreja, não quererão nunca empregar.

MARIA KASTERSKA

Miscelânea

A água no reino de Sabá

O canal de Corinto foi empreendido por Nero com 15.000 homens. A sublevação das Gálias o fêz desistir após ter atingido 1.700 metros. E assim ficou até 1885, quando uma Companhia francesa retomou o trabalho. Sobrevindo dificuldades econômicas, essa Companhia abandonou o empreendimento, que foi logo retomado por uma Companhia grega que conseguiu realizá-lo completamente e inaugurá-lo em 1893. O projeto seguido é de Lesseps, que se baseou no traçado de Nero. O canal é de trânsito exclusivo à Marinha grega.

De tôdas as desgraças que penetram no homem pela algibeira e arruinam o caráter pela fortuna, a mais grave é, sem dúvida nenhuma, essa: o jôgo, o jôgo na sua expressão mãe, o jôgo na sua acepção usual, o jôgo prôpriamente dito. (Rui Barbosa.)

É sabido que os cães, à semelhança dos seres humanos, sofrem também de depressões nervosas derivadas de conflitos mentais excessivamente grandes, sendo essas crises geralmente caracterizadas por gemidos, palpitações do coração e trabalhosa respiração asmática.

E ouçamos êste diálogo entre dois deputados que, ao saírem da Assembléia, pegaram erradamente os chapéus: "Êsse é meu!" "Como o conhece?" "Porque tenho maior cabeça que a sua!" "Não, o que você tem é chapéu maior!"

Foi recentemente divulgado o testamento síntese de Pasteur, considerado um modelo no gênero: "Esta é minha vontade. Deixo à minha espôsa tudo o que a lei permita a um homem deixar à sua mulher; que meus filhos nunca se desviem do caminho do dever e cerquem sua mãe, constantemente, do amor que ela merece em tão alto grau." É, realmente, um documento do mais alto sentido humano.

ADIVINHE ESTA:

Mais de cem damas formosas
Vi de dois pretos nascer,
Encarnadas como rosas,
Luzentes e afogueadas,
E num momento morrer.

(As fálhas do fogo)

Contam-nos os historiadores críticos dos personagens que viveram antes do advento do cristianismo, fatos interessantíssimos, principalmente ligados à alimentação, ao vestuário e à habitação dos monarcas, dominadores do Mediterrâneo. Alexandre, que teve a ventura de fundar Alexandria, era um glutão e tinha predileção por finas iguarias.

Mais tarde, no complicado cenário africano, aparece a famosa rainha de Sabá, de notável beleza e vizinha do bom rei Baltazar, um dos Magos que viu brilhar a estrêla em Nazareth. O etíope, porém, antes de se tornar Mago, como todo jovem da época, desejou conhecer os encantos reais do país de Sabá, e para tal organizou pequena caravana, escolheu os mais fortes camelos, arrumou as oferendas e fêz-se de viagem.

Após longa caminhada, chegou aos jardins da rainha vizinha e imediatamente foi recebido pela bela soberana. Conversaram muito. Seus acesores técnicos, todavia, notaram na fisionomia de Baltazar a impressão amorosa que lhe havia causado a simpática rainha, e, temendo não fôsse feito um bom tratado de comércio, fizeram sentir a Sua Majestade, aliás com todo respeito, a necessidade de a Etiópia fornecer àquele reino parte de sua produção agrícola. Reaberta novamente a conferência real, a esperta rainha, amiga da mesa, dos bons doces secos e por excelência da boa água, pergunta a Baltazar se era boa a água das cisternas do seu país. Êste respondeu afirmativamente, enquanto a rainha, cabisbaixa, lamentava que dificilmente em Sabá poderia beber um copo d'água pura e cristalina...



AS TÔRRES DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

"Nós católicos e paulistas, queremos uma catedral que seja uma escola de arte e um estímulo a pensamentos mais nobres e mais elevados. Queremos uma catedral opulenta, que, testemunhando a fartura dos nossos recursos materiais, seja também um hino de ação de graças a Deus Nosso Senhor."



Com essas palavras dirigia-se a toda a arquidiocese Dom Duarte Leopoldo e Silva.

No trabalho da construção mourejou durante vinte anos, pelo majestoso templo de cem metros de comprimento por quarenta e seis de largura. Cinco naves e as duas externas circundam a capela-mor, formando deambulatório. Pode abrigar cerca de oito mil pessoas.

O sempre bem lembrado Dom José Gaspar seguiu, sem arrefecimentos, o exemplo do seu antecessor.

O Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta viu inaugurado o templo principal da nossa capital.

Mas faltam-lhe as tórres: evidentemente não pode ficar dessa forma anti-estética esse grandioso monumento, erguido no centro de São Paulo à Majestade divina. Por isso, foi iniciado o movimento em favor das tórres da catedral, que receberão os nomes de "Torre do Povo" e "Torre dos Santos Apóstolos".

Um mensageiro da paz

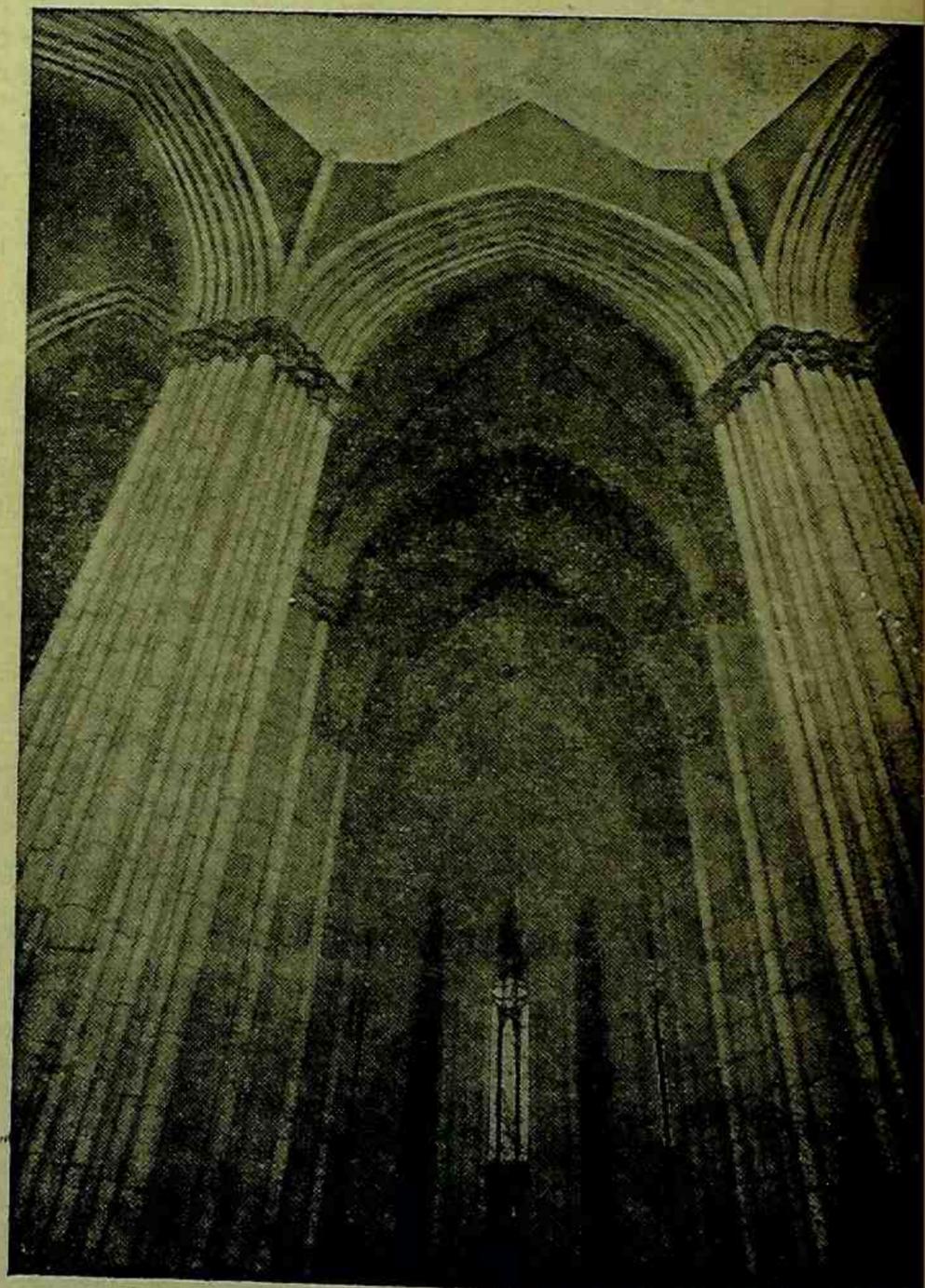
ESTÁ-SE tornando cada vez mais conhecida, atualmente, a figura nobre, porque grandemente cristã, de Giorgio La Pira. Este homem nasceu pobre, na Sicília. Órfão aos dez anos, mas cheio de entusiasmo pela vida, começa a arrancar maravilhas da sua aplicação, conseguindo com seus estudos noturnos tirar um curso superior, enquanto de dia ganha o necessário, normalmente no ofício de sapateiro. Consegue depois a cadeira de Direito Romano numa Universidade. Entretanto, realiza-se nêle uma profunda modificação. O problema religioso trabalhava-o interiormente e levou este homem reto à compreensão de que toda a atividade humana só é perfeitamente inteligível no valor absoluto à volta do qual ela gira: Deus. Viu-O nos pobres; viu-O no desejo de acertar, que o homem desorientado sente hoje.

Vieram as primeiras dificuldades: a guerra, o fascismo, a que se opunha. Mas depois da libertação de Florença, La Pira entra na cidade no cimo de um caminhão com sacos de farinha mandados pelo Vaticano.

É eleito síndico de Florença, e começa então a grande atividade. Nada de extraordinário; só o é, enquanto é raro um homem que viva integralmente o seu catolicismo. A ação de La Pira é fruto disso mesmo. Este homem vive no convento de São Marcos; tem ali uma cela com um leito, uma mesa e um lavatório de ferro. Este homem vive da muita oração, vive de Deus. Procura a harmonia para a sua vida; uma perfeita conformidade entre o rezar e o agir. De tudo isto nasce e se alimenta o seu ideal: equilibrar, pelo cristianismo, a vida do homem.

Os pobres tiveram um amigo; os operários um defensor em graves problemas que têm surgido dentro de fábricas e oficinas; são já várias as conferências para a Paz, realizadas em Florença, e estas parecem ter o seu fruto.

O cristianismo, quando é integralmente vivido, faz milagres!



LEGENDA DOS OLICHES DESTAS PÁGINAS

A esquerda: Antiga Sé Catedral de São Paulo, na Praça da Sé, demolida há mais de quarenta anos, e em cujo logradouro ergue-se o novo templo, ainda em fase de conclusão.

Em baixo: Perspectiva do altar mor da nova catedral. Fortes monolíticos na formatura garbosa de um batalhão de gigantes em ordem de combate.

Ao lado: Aspecto portentoso da majestosa catedral bandeirante, cuja campanha para a construção das duas torres principais foi entusiasticamente apoiada pelos fiéis.

Propaganda soviética

DOM FULTON J. SHEEN

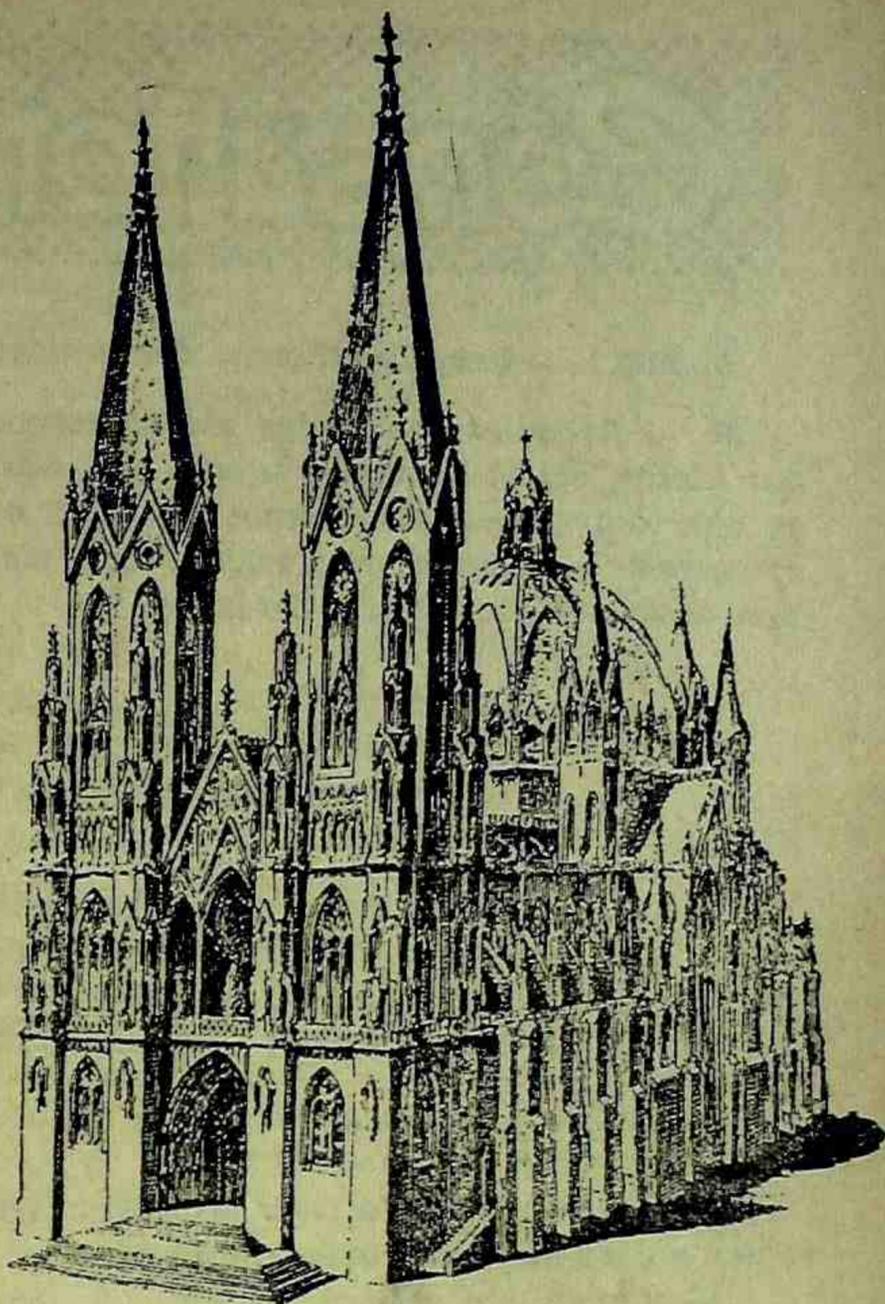
Bispo de Nova York

A religião está aumentando na Rússia, mas é preciso que ninguém se engane a esse respeito pela propaganda soviética. É sobre essa propaganda que vamos escrever. Recentemente, o delegado russo nas Nações Unidas foi interrogado sobre se era verdade que muitos jovens russos estavam agora freqüentando atos religiosos na Rússia. Sua resposta foi que cinco ou seis por cento o faziam. Mas, acrescentou: "Reconhecemos que eles são o elemento perigoso na Rússia e precisamos mantê-los sob vigilância constante. Somente não nos preocupamos com aqueles que não vão à igreja."

Esse estado de coisas coincide com o que nós sabemos de outras fontes especialmente que, apesar da ostentação comunista quanto à freqüência aos atos religiosos na Rússia, a verdadeira situação é simplesmente oposta. Vários dos pontos de vista dos líderes soviéticos que aparecem na imprensa americana, são expostos exclusivamente para nosso consumo; eles não se referem à atual situação na Rússia. Por exemplo: não há muito tempo, Kroutchev disse que o grupo anticristão na Rússia não molestava aqueles que tinham convicções religiosas, restringindo-se somente à exposição de sua filosofia materialista.

Muitos de nossos grandes jornais diários publicaram essa propaganda, mas nenhum publicou uma outra afirmação de Kroutchev que apareceu tanto no "Pravda" como no "O Comunista", sobre como lhe desagradava o sistema de campanha dos anti-religiosos que estava sendo dirigida na Rússia, que para enganá-los sobre a liberdade de religião na Rússia, a "Sociedade Anti-Cristã Militante" do país, teve seu nome mudado para "Sociedade de Estudos Políticos e Econômicos". Não foi dito que essa sociedade anti-religiosa tem, agora, 340 mil membros, os quais fizeram 2.800.000 conferências nos últimos anos, sendo que cerca de 10% delas foram gravadas em discos e tiveram 114 milhões de cópias distribuídas.

Se o ponto de vista de Kroutchev a respeito de liberdade de religião, publicado pela nossa imprensa, fôsse verdadeiro, por que o



"Pravda", publicação oficial da imprensa soviética, criticou, recentemente, a sociedade anti-religiosa por não ser suficientemente violenta contra a religião e por se contentar em "ridicularizar, satirizar e divertir-se à custa da religião" ou "denunciando-a como reacionária" ou por dizer simplesmente que ela era anti-científica".

Kroutchev, que afirmou aos correspondentes americanos em Moscou que a religião deve ser livre, está agora intensificando a campanha contra a religião que tirou a vida de 40 mil pastores ortodoxos russos, no princípio do regime soviético.

O que deve fazer a imprensa americana com respeito à propaganda soviética? Duas coisas: uma, o método de Portugal, que insistia que em qualquer tempo em que se fizesse sentir a influência do comunismo sobre o governo ou o povo, seja permitido ao governo ficar com o assunto, dizendo a verdade. Em pouco tempo, as publicações comunistas sairiam de circulação, tal como acontece com um ladrão que se vê apanhado pela polícia.

O outro método é o que os jornais americanos devem adotar: reservar uma seção do jornal para a "Propaganda Comunista", dando-lhe esse título, como fazem com a Seção Social ou a Seção de Esportes. Devem colocar nessa seção todas as "conversas" de paz dos soviéticos, tudo sobre liberdade de religião, tais como as afirmativas de Kroutchev e todos os discursos de amizade correntes nas Américas. Assim como o povo americano procura humorismo nas páginas de bom humor, procurará o humorismo soviético na "Página de Propaganda".

Vale a pena tentar.

Consultório Popular

P. 3.101.* — *Que são relíquias dos santos?*

R. — Relíquias dos santos são os corpos dos santos, objetos e vestes usados por eles, ou que tocaram em seus corpos. Os fiéis os conservam e veneram pela relação que têm com os santos a que pertenceram.

P. 3.102.* — *Desejo saber se uma mãe de família pode ler o livro "Enciclopédia Sexual", dos Drs. Costler e Willy.*

R. — É desaconselhável a leitura desta obra. Para se instruir a respeito dos assuntos de que trata, é preferível a leitura do livro "A Serviço do Amor" (edição feminina), de Edith Carnot.

P. 3.103.* — *É pecado fazer promessa para obter a cura de uma criancinha doente?*

R. — Não.

P. 3.104.* — *Onde poderei encontrar uma medalha de São Luís e estampas de São Francisco e da Aparição de Lourdes?*

R. — Na Livraria da "AVE MARIA", Caixa Postal 615, SÃO PAULO.

P. 3.105.* — *Em conversa com um colega, disse-me êle que a Igreja proíbe aos doentes*

fazer promessas, pelo perigo de morrerem sem cumpri-las.

R. — A Igreja não proíbe a ninguém fazer promessas. Tanto os sãos como os doentes podem fazê-las. Se os doentes morrerem antes de poder cumprir as promessas feitas no tempo da moléstia, não serão culpados dessa omissão involuntária.

P. 3.106.* — *Há pessoas que nas aflições, principalmente nos casos de doença grave, fazem muitas promessas e depois não as cumprem, por esquecimento. Cometem pecado?*

R. — Não.

P. 3.107. — *Uma pessoa às portas da morte pediu a Nossa Senhora Aparecida a saúde e prometeu que, depois de restabelecida, traria a Aparecida em ação de graças. Ela melhorou muito, mas ainda está muito fraca e não pode viajar. Que deve fazer?*

R. — Deve esperar até ficar completamente restabelecida. Enquanto estiver fraca, não está obrigada a cumprir a promessa.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Caixa Postal 153

CURITIBA (Paraná)

VAMOS
PASSAR
O TEMPO?

★

Maria Helena espera as suas três companheiras para brincar no jardim.

Onde estão elas?



Do Brasil

Sagração de Dom Geraldo Maria, novo Bispo Auxiliar de Belo Horizonte

Foram imponentes as solenidades da sagração de Dom Geraldo Maria. Estiveram presentes cinco Srs. Bispos, numerosos sacerdotes e as mais altas autoridades civis de Minas, fazendo-se representar o Sr. Presidente da República. A cerimônia realizou-se em Pará de Minas, onde era pároco S. Excia. Revma.

O povo católico da Virgem da Piedade soube homenagear o novo bispo, com brilhantismo inusitado, com carinho filial e com as provas mais inconcussas da estima que lhe devotava, de par com o júbilo de que se viu possuído, vendo-o galgar as alturas da plenitude do sacerdócio.

Seja-lhe pleno de graças divinas, e longo em anos, o episcopado santo ao estimado e bondoso Dom Geraldo Maria de Moraes Penido.



Mons. Ricardo Grela, DD. Pároco de Guaranésia

A religiosa população de Guaranésia comemorou, com grandes solenidades, o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal de seu ativo e zeloso pároco, Mons. Ricardo Grela.

Como distinção merecida, o Sr. Prefeito declarou feriado municipal o dia 24 do passado mês. Três sacerdotes, filhos da localidade, cantaram a missa. Câmara e Forum fizeram sessões extraordinárias em honra do seu benquisto pároco. Houve ainda manifestação popular, recebendo lindo presente do povo, e uma hora de arte no Clube Literário local.

Felicitemos o distinto sacerdote e fazemos votos pela celebração do 50.º aniversário de fecundo e santo sacerdócio.

Cristo Redentor em Taubaté

Inaugurou-se em Taubaté um "Cristo Redentor", fac-símile do grandioso monumento que embeleza o Corcovado no Rio de Janeiro.

Essa estátua é, no gênero, a segunda em tamanho em toda a América do Sul: mede no total 23 metros de altura, sendo de 13 a estátua e os 10 restantes do pedestal.

Colocada no Jardim da Imaculada Conceição, ponto mais alto da cidade, a 70 metros de altitude, o monumento proporciona uma visão magnífica, dominando inteiramente a "Capital do Vale do Paraíba".

O MAL DO SÉCULO



O egoísmo é o mal do século. Todos se fazem o centro do universo, querem ser os primeiros na família, na sociedade, no Estado, no mundo. Primeiro eu, segundo...eu, terceiro... eu. E a família se desintegra, nos choques de interesses. A sociedade se corrompe na disputa dos bens materiais. O Estado se desorganiza na inquietação, por carência e injustiça, porque o egoísmo domina os homens públicos.

As guerras entre as nações nascem também do egoísmo, que põe o interesse de cada uma sobre o geral da humanidade.

A superação do homem pela máquina é filha e produto, ao mesmo tempo, dessa filosofia utilitarista. A aparição dos régulos modernos, ditadores sem entranhas, é devida também a essa egocentria.

Essas considerações são inspiradas no momento nacional. A vaidade e o egoísmo têm impedido que o País se organize política e administrativamente, para se concentrar na solução de seus problemas econômico-financeiros e desenvolver e explorar suas riquezas naturais a serviço do bem comum. É sempre essa hipertrofia do egoísmo que transforma a cirurgia de certos momentos em "meguinhas" de curandeiros.

Foi assim em 30, em 45, em 54.

E por isso... vivemos agora as mesmas angústias, ou piores que as do ano passado. Se no ambiente político-administrativo tem havido arejamento por certas limpezas parciais, quanto ao mais as coisas pioraram.

Sobre a situação atual deflagrou a crise econômico-financeira conseqüente dos anos da anterior. A vida tornou-se mais dura, mais cara, e a insatisfação popular é maior!

Página Feminina

Regina Melillo
de Souza

Meditando

ERA coisa aborrecida ter que levar ao conhecimento do marido o inesperado acidente, mas não havia outro caminho a seguir, e Da. Emerenciana entrou na sala, disposta a tudo:

— Tadeu! disse ela. A pia da cozinha levou a breca!

— Outra vez?! resmungou o marido.

— É. E desta vez acho que é preciso chamar o encanador! Venha ver!

Diante do dilema, que trazia a possibilidade de imprevistos gastos, o velho Tadeu abandonou o jornal e foi espiar. Sim. Não havia remédio. A pia enguiçara de uma vez! Que fazer?

Tadeu ainda quis reagir vasculhando o encanamento com um fio comprido, de arame forte. Tentou, por todos os meios, fazer a água passar, mas ela regorgitava, inundando a pia da cozinha e esparramando-se pelo chão.

O encanador chegou trazendo ferramentas e foi logo avisando:

— Vai ser preciso remover os ladrinhos da parede!

— Que horror! gemeu a pobre Emerenciana.

— Não haverá outro meio? gaguejou o aflito Tadeu.

Tudo foi experimentado e o ladrilho branquinho, tão bem cuidado pela Emerenciana, foi ao chão, deixando uma parte da parede em desalinho e o piso recoberto de terra e pó.

E como se não bastasse tanto atropelo, foi preciso arrebentar o ladrilho que recobria uma parte do quintal, justamente onde Da. Emerenciana enfileirava suas preciosas samambaias...

Tadeu, que resolvera se transformar em ajudante do encanador, ia e vinha, separando os ladrinhos que por sorte não haviam partido e removendo a terra que atulhava o caminho. Pobre Tadeu! Suava por todos os poros. E quanto se lastimava!

— Logo hoje é que isto foi acontecer! E eu, que pensava em ouvir pelo rádio o jogo do Corinthians! E ler meu jornal!...

Emerenciana seguia de longe aquela azáfama.

— Coitado do Tadeu! pensava. Com tan-

tas despesas e ainda mais esta!

Ela se enterneceu, pensando no marido:

— É tão bom o Tadeu! Que pena andar meio afastado dos sacramentos!

Emerenciana suspirou. Há quanto tempo o Tadeu não se confessava? Fêz os cálculos. Sim. Há uns bons seis meses, santo Deus!

A noite, depois daquele dia tempestuoso, principalmente para as finanças do pobre Tadeu, os dois conversavam, rememorando as peripécias sofridas, quando Emerenciana lembrou:

— Sabe, Tadeu? Estive pensando...

— Em que?

— Amanhã é o primeiro domingo de Maio. Você bem poderia se confessar e comungar, em honra de Nossa Senhora. Faz tanto tempo que você não recebe os sacramentos!

— Mas graças a Deus tenho a vida limpa, não tenho?

E, meio desconfiado, ele pôs-se a enumerar suas pretensas qualidades:

— Vou à missa aos domingos, cumprio o preceito pascal, rezo, não faço mal a ninguém...

— Sei disso, Tadeu, mas todos nós temos nossas imperfeições, nossos pecados ventais! E sabe o que aconteceu quando não nos livramos deles?

Ela foi categórica:

— Enguiçamos, meu caro! Enguiçamos como a pia da cozinha, que levou a breca!

Tadeu custou dormir aquela noite. As palavras de Emerenciana ainda lhe soavam aos ouvidos.

— Para a pia não enguiçar mais, patrãozinho, é preciso de vez em quando botar soda cáustica nela! dissera o encanador. Esse cuidado evitará trabalhos maiores!

Por uma estranha analogia, Tadeu se lembrou que a confissão era como aquela abençoada soda cáustica que desimpedira os canos da cozinha. Custava, ao seu orgulho, ajoelhar-se diante do padre e confessar as próprias misérias. Mas, para que amontoar tanta podridão? A confissão limpava, de vez, sua alma. Emerenciana tinha razão!

E foi com um bom propósito que, nessa noite, ele adormeceu.

Tirem-me o ar, o sangue, a vida,
Tirem-me o pão...
Tirem-me a paz, o amor, a glória,
A ilusão...
Tirem-me tudo!
Tudo é bem pouco, afinal...

TUDO

DALILA DE CAMPOS
MARTINS

Mas não me neguem, por Deus,
Minha ventura...
Não me neguem, por Deus,
Esta doçura,
Que é ter alguém
A quem chamar de mãe!

PELO Mundo

★ SANTO INÁCIO DE LOIOLA.

Encerrar-se-ão no dia 31 de Julho as festas comemorativas do 4.º centenário da morte de Santo Inácio.

Em tôdas as partes do mundo, 16.521 sacerdotes, 10.471 seminaristas e 3.637 irmãos coadjutores, ao todo 32.900 religiosos, prosseguem no ideal de seu fundador. Em 58 províncias e 54 missões em terras de infiéis, todos êles vivem no espírito dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio e procuram comunicar às almas confiadas aos seus cuidados os frutos recolhidos na meditação e prática de tão salutar obra e tão milagroso meio de santificação.

★ BEATIFICAÇÃO DO PAPA INOCÊNCIO XI.

Foi adiada para o mês de Outubro a beatificação desse Pontífice, a qual fôra anunciada para êste mês de Junho. Ignoram-se as causas desse adiamento, que algumas pessoas atribuem a questões de organização.

★ IGREJA QUE SOFRE.

Sacerdote expulso ultimamente da China anuncia que fôra prêso em 1952. O pretexto apresentado foi por ter sido "cruel" para uma criança e ser diretor espiritual da Legião de Maria. Esteve na prisão 43 meses, juntamente com outros quatro presos, todos metidos numa apertada cela de 2 por 3 metros.

★ LÍDER HINDÚ.

Realizou-se na Índia a ordenação sacerdotal do Pe. José Vadakán, famoso líder anti-comunista hindú, que sendo seminaristas fundou a frente anti-soviética de Malabar. Agentes comunistas apedrejaram-no certa ocasião, mas êle continuou falando até cair desmaiado.

★ APÓS A EXPLOSAÇÃO DA BOMBA "H".

Numerosos observatórios japoneses assinalaram que leves abalos sísmicos e tempestades marítimas se registraram no Japão, logo depois da explosão termo-nuclear de Biquini. Os abalos e as tempestades se repetiram por muitas horas.

★ ENCICLOPÉDIA CATÓLICA.

Foi iniciada no Estado de Travancor (Índia) a publicação de uma pequena Enciclopédia Católica. Os seis volumes da obra somarão cerca de 6.000 páginas.

★ "ABBÉ PIERRE" EM LONDRES.

Anda o célebre "Abbé Pierre" empenhado na campanha pelos desprotegidos e sem lar na região de Paris. São muitos milhares de famílias que têm de viver em casas de mi-

séria, quando não é debaixo das pontes. Foi êle a Londres, para angariar esmolas para a sua campanha. De fato, o problema da habitação é o problema n.º 1, em França. Em 1954, o número das casas construídas em França, foi só de 188.000, quando na Grã-Bretanha foi de 340.000 e na Alemanha Ocidental chegou a 550.000. E, contudo, aquêles escasso número de casas construídas, em França, representa um grande avanço, pois em 1930 apenas atingiu o número de 75.000.

Então, o "Abbé Pierre", dirigindo-se ao Governo, intimou: "Ou sobem para mais, ou amanhã já será demasiado tarde!" O Governo não pode avaliar o bem-estar da nação, só pelo bem-estar dos que vivem fartamente.

Coisas para Sorrir...

HONESTIDADE...

— Joaquim, não escovaste o meu paletó?
— Sim, patrão, escovei-o e bem escovado!
— É boa! Eu tinha um charuto no bolso e ainda lá está!

DEFESA...

A patrão regressa de viagem e pergunta à criada se, durante a sua ausência, teve cuidado bastante com os seus animaizinhos de estimação.

— Sim, minha senhora; só uma vez é que me esqueci de dar de comer ao gato.

— Espero que êle não tenha sofrido com isso!

— Não, minha senhora; êle defendeu-se bem: comeu o canário e o pintassilgo.

CURIOSIDADE...

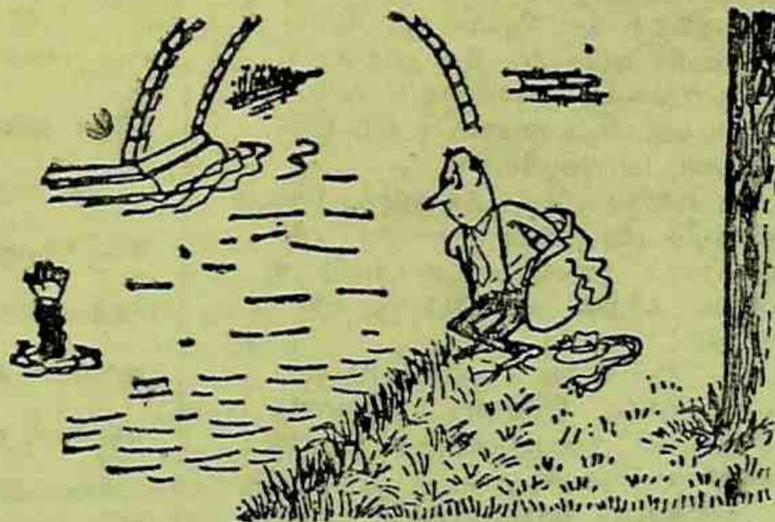
— Que disseste, ontem à noite, quando o Miguel te propôs casamento?

— Abanei a cabeça.

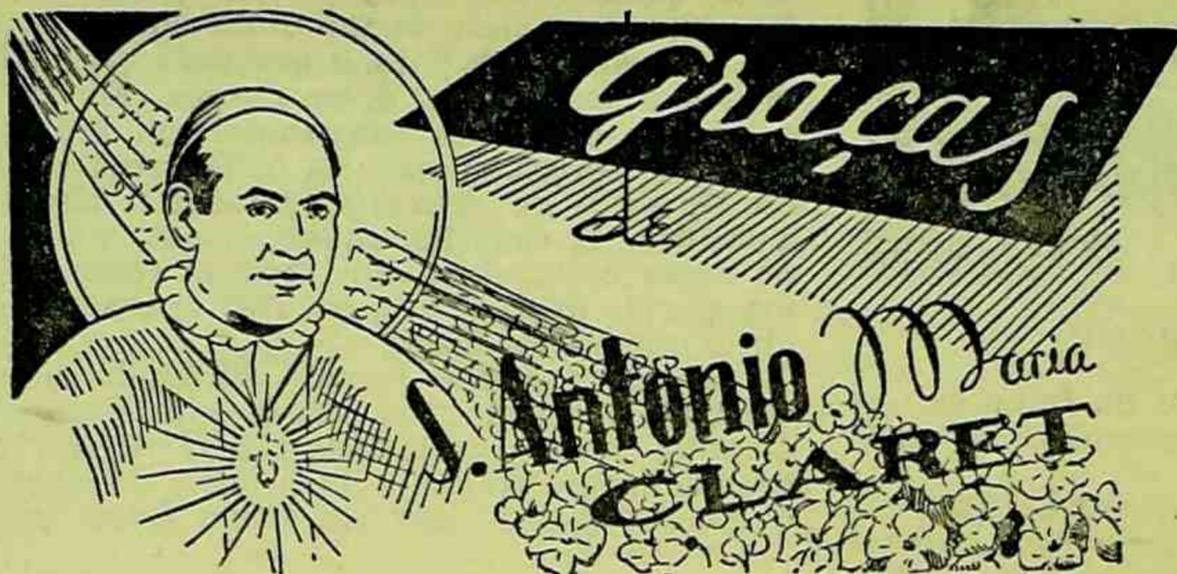
— Mas... dum lado para o outro ou de cima para baixo?

ESTRATAGEM A

(Historieta sem palavras, em 4 quadros)



2.



ROSÁRIO DO SUL — Sr. Inocêncio Acosta agradece o emprêgo para o filho e ter sido feliz numa operação; envia 250,00 às Vocações.

LAMBARI — Agradecendo ter sido feliz no parto, envia 100,00 às Vocações Claretianas.

PÓRTO FELIZ — Da. Terezinha Cortez agradece por ter sido feliz no parto; envia 40,00.

BELO HORIZONTE — Da. Marília Rezende Reis agradece grande graça material na família e envia 200,00 às Vocações Claretianas.

BAMBUÍ — Da. Esmeralda Leite agradece a saúde do pai; envia 100,00 às vocações.

— Da. Maria da I. Conceição agradece ter melhorado de palpitação, que sofria.

SALTO GLANDE — Da. Agda Maria Ruzzene agradece a felicidade no parto; envia 100,00 às Vocações.

SÃO JOÃO DEL REI — Da. Maria José Pereira envia 50,00 agradecendo a felicidade no parto.

— Da. Áurea Cruz, uma graça material; envia 20,00.

PÓRTO FELIZ — Devota envia 50,00 agradecendo sua saúde, felicidade num parto difícil da irmã e ter baixado a pressão.

PARAISÓPOLIS — Sr. Aniceto Manoel dos Santos envia 30,00 às Vocações, agradecendo solução de negócios.

— Devota agradece a felicidade em dois partos e em trabalhos; envia 20,00.

SOROCABA — Atendida por ocasião de uma enfermidade de meu marido, agradeço e envia 30,00. — Maria Sandoval.

— Agradeço a saúde de minha filha Olímpia e envia 50,00 às vocações. — Maria Leonor Simões.

GUARATINGUETÁ — A. Tolosa agradece duas grandes graças materiais e envia 200,00 às Vocações.

LENÇÓIS PAULISTA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter minha irmã sarado de estômago; dou 45,00 às Vocações. — Júlia Rossi.

TATUI — Da. Elisabeth Aparecida e Sr. Adair Giacomo agradecem a felicidade nos exames; enviam 45,00.

POMPÉU — Da. Lenita Gonçalves de Faria envia 20,00 às Vocações por ter o sobrinho José Alberto sarado de bronquite.

PINHAL — Tenho conseguido, em favor da minha esposa, graças que considero milagres; envio 1.200,00 às Vocações. — Benedito Monfardini.

ITAJUBÁ — Por ter sarado de dores na espinha, agradeço e envio 50,00 às vocações. — José Ferreira Lopes.

LORENA — Da. Maria José da Mota agradece a graça de sua sobrinha ter sido feliz nos exames de Faculdade de Filosofia; envia 50,00.

MONTE SANTO — Da. Maria P. do Nascimento agradece graça de saúde e envia 100,00 às Vocações.

DIVERSOS — Da. Jurandi Rezende, sofrendo tumor interno, acudiu a S. A. M. Claret e sarou sem intervenção cirúrgica; envia 100,00 às Vocações Claretianas.

Não admiremos apenas os milagres de S. A. M. Claret. Imitemos a causa deles que é a sua grande santidade. Inviquemos o santo, para as necessidades espirituais das almas.

SÃO PAULO — Da. Isabel Rios publica seu agradecimento pela solução de problema difícil da vida e dá esmola às Vocações.

— Da. Regina agradece a felicidade do parto de sua filha.

CAMPINAS — Da. Meire Moffi da Silva agradece saúde no esposo e no irmão.

— Da. Zulmira Santana, graça de saúde.

MARQUÊS DE VALENÇA — Dr. Franklin Silva Araújo agradece a felicidade da esposa no tempo da gravidez e no parto da filha Maria Julie; envia 200,00 às Vocações.

RIO CASCA — Da. Astréia Machado agradece grande graça material e envia 500,00.

ANDRADINA — Achando-se meu marido e minha filha atacados de bronquite, recorri a S. A. M. Claret. Atendida, envio 100,00 às Vocações Claretianas. — Dalvina M. Rosa.

MARÍLIA — Estando meu filho muito doente, melhorou subitamente, recorrendo a S. A. M. Claret; envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Onélia B. Saulle.

MILANDÓPOLIS — Sr. Tomás Corsetti, por ter ficado bom do estômago e sistema nervoso, envia 50,00 às Vocações Claretianas.

BAURU — Sentindo-me doente, recorri a S. A. M. Claret; agradeço, envio 50,00 às Vocações. — Orlinda Araújo.

SÃO PEDRO — Tendo alcançado grande graça material, por intermédio de S. A. M. Claret, católico e devoto do santo enviam 650,00 às Vocações Claretianas.

BELO HORIZONTE — Da. Maria Luisa agradece a cura de eczema no braço e envia 50,00 para as vocações.

MARÍLIA — Da. Nair Godoy, agradecendo grande graça de saúde, envia 200,00 às Vocações.

CAMPOS — Por ter sido sempre atendida em meus pedidos, envio 50,00 às Vocações Claretianas. — L. Wagner.

RIO CLARO — Agradeço a S. A. M. Claret haver sarado meu pai de dois incômodos no rosto e na vista; envio 30,00 às Vocações. — Maria Rosa Raimundo.

SÃO PAULO — Da. Alvarina Silva Corrêa agradece a cura de duas pessoas da família.

Os noivos



e eu posso dizê-lo, eu que o carreguei ao colo. Mas, quando êle está pronto, não se deve fazê-lo esperar, porque, embora êle seja da melhor massa do mundo, então se impacienta e estrila. Coitadinho! é preciso ter pena dêle: é êsse o natural dêle; e, depois, desta vez êle terá um pouco de razão, porque se incomoda por causa de vosmecê. Ai de quem o toca nesses momentos! êle não tem consideração com ninguém, a não ser com o senhor príncipe. Mas um dia o senhor príncipe será êle; o que seja o mais tarde possível. Ligeira, ligeira, senhorinha! Por que me olha assim tão admirada? A esta hora já devia estar fora da cama."

A imagem do príncipe herdeiro impaciente, todos os outros pensamentos que se haviam apresentado em tropel à mente desperta de Gertrudes fugiram, como um bando de pardais ao aparecimento do milhafre. Ela obedeceu, vestiu-se apressadamente, deixou-se pentear, e apareceu na sala onde os pais e o irmão estavam reunidos. Fizeram-na sentar numa cadeira de braços, e trouxeram-lhe uma xícara de chocolate: o que, naqueles tempos, era como entre os Romanos o dar a veste viril.

Quando vieram avisar que os cavalos estavam atrelados, o príncipe chamou a filha à parte e lhe disse: "Ora bem, Gertrudes, ontem você fêz honra a si mesma: hoje deve superar-se. Trata-se de fazer um aparecimento solene no mosteiro e na terra onde você está destinada a fazer a primeira figura. Lá estão à sua espera..." Inútil é dizer que o príncipe expedira um aviso à abadessa, no dia anterior. "Estão à sua espera, e todos os olhos estarão fitos em você. Dignidade e desembaraço. A abadessa lhe perguntará o que é que você quer: é uma formalidade. Você pode responder que quer ser admitida a vestir o hábito naquele mosteiro, onde foi educada tão carinhosamente, onde tantas finezas recebeu: o que é a pura verdade. Diga essas poucas palavras com desembaraço: para que depois não venham dizer que você foi soprada e não sabe falar por si. Aquelas boas mães não sabem nada do acontecido: é um segredo que deve ficar sepulto na família; e, por isto, não faça uma cara contrita e irresoluta, que possa despertar qualquer suspeita. Mostre de que sangue saiu; polida, modesta; mas lembre-se também de que, naquele lugar, fora da família, não haverá ninguém acima de você."

Sem esperar resposta, o príncipe pôs-se em movimento; Gertrudes, a princesa e o príncipe herdeiro seguiram-no; desceram todos a escada e subiram à carruagem. As contrariedades e os aborrecimentos do mundo, e a vida bela do claustro, principalmente para os jovens de sangue nobilíssimo, foram o tema da conversa durante o trajeto. Ao fin-

dar do caminho, o príncipe renovou suas instruções à filha, e repetiu-lhe muitas vezes a fórmula da resposta. Ao entrar em Monza, Gertrudes sentiu confranger-se-lhe o coração; mas a sua atenção foi um instante atraída por não sei que personagens que, fazendo parar o carro, recitaram não sei que cumprimento. Recomeçada a marcha, seguiu-se quase a passo até o mosteiro por entre os olhares dos curiosos que de tôdas as partes acorriam à estrada. Ao parar a carruagem diante daqueles muros, diante daquela porta, ainda mais se confrangeu o coração de Gertrudes. Apearam-se por entre duas alas de povo, que os criados faziam recuar. Todos aquêles olhos fitos na pobrezinha obrigavam-na a estudar continuamente a sua atitude: porém, mais do que todos aquêles juntos, mantinham-na em sujeição os dois do pai, para os quais, posto lhes tivesse tão grande medo, não podia ela deixar de volver os seus, a todo momento. E aquêles olhos governavam-lhe os movimentos e a fisionomia, como por meio de rédeas invisíveis. Atravessado o primeiro pátio, entrou-se noutro, e ali se viu a porta do claustro interior, aberta de par em par, e tôda ocupada por freiras. Na primeira fila, a abadessa rodeada de veteranas; atrás, outras freiras em confusão, algumas nas pontas dos pés; por último as irmãs conversas, trepadas em banquinhos. Via-se também aqui e acolá luzirem a meia altura alguns olhinhos, repontar algum rostinho por entre as túnicas; eram as mais espertas e as mais corajosas entre as educandas, as quais, insinuando-se e penetrando por entre freira e freira, haviam conseguido abrir alguma brecha para verem também alguma coisa. Daquela aglomeração saíam aclamações; viam-se muitos braços agitar-se em sinal de acolhimento e de alegria. Chegaram à porta; Gertrudes achou-se face a face com a madre abadessa. Após os primeiros cumprimentos, esta, com um modo meio prazenteiro e meio solene, perguntou-lhe o que queria naquele lugar onde não havia quem lhe pudesse negar qualquer coisa.

"Estou aqui...", começou Gertrudes; mas, a ponto de proferir as palavras que deviam decidir quase irrevogavelmente do seu destino, hesitou um momento, e cravou os olhos na multidão que lhe estava em frente. Nesse instante viu uma daquelas suas conhecidas companheiras que a olhava com um ar de compaixão e de malícia ao mesmo tempo, e parecia dizer: "Ah! lá caiu, a esperta!" Essa vista, despertando-lhe mais vivos no espírito todos os antigos sentimentos, restituiu-lhe também um pouco daquela pouca coragem antiga; e já procurava ela uma resposta qualquer, diversa da que lhe havia sido ditada, quando, erguendo o olhar à face do pai, como que para experimentar as suas fôrças, por aquela face perpassou uma inquietação tão profunda, uma impaciência tão ameaçadora, que, resolvida por medo, com a mesma prontidão com que se teria posto em fuga diante de um objeto terrível, ela prosseguiu: "estou aqui para pedir ser admitida a vestir o hábito religioso neste mosteiro onde fui educada tão carinhosamente". Logo a abadessa respondeu sentir muito, em tal ocasião, que as regras lhe não permitissem dar imediatamente uma resposta, a qual devia vir dos votos

(Continua)

**SEUS FILHOS
ADORAM
FESTAS DE
ANIVERSARIO**



Um livro com magnificas sugestões não somente para sobremesas adoráveis como para pratos nutritivos e saborosos.

Oferta de

MAIZENA

MARCA REGISTRADA



POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 58

Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

MANTILHAS

Estrangeiras:

BRANCAS 185,00
330,00
400,00
PRETA 185,00
CINZA 270,00

Nacional:

NYLLON, com en-
feltes em veludo 110,00
130,00

Pelo correio, mais 20,00.

Oferta excepcional! Ocasão rara nestes preços! Modelos muito bonitos!

Compre já sua mantilha na Livraria da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 761
Caixa 615 — São Paulo

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano

Importador

Vitrais

artísticos

para

residências

igrejas

Azulejos

pintados

fogo

RUA LUIS GOES N.º 842

TELEFONE 70-7402

SÃO PAULO

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio